



Reprodução/Adobe stock

o efeito da maconha, e isso não é o que acontece”, esclarece.

Outro grande problema é que esses produtos ainda não são legalizados no Brasil e existem diversas polêmicas em torno do assunto. Tatianna explica que não existe uma fiscalização no país, portanto, não é possível saber a quantidade de canabidiol usado nos lubrificantes. “Acaba sendo um risco para a saúde da vagina e a saúde da mulher de uma maneira geral. Esse é um problema super importante, não só para os lubrificantes, mas para todas os produtos contendo canabidiol”, ressalta.

A ginecologista também cita o benefício da substância nos tra-

tamentos de endometriose e adenomiose. “A endometriose gera muita dor e muita cólica, porque gera muita inflamação na pelve da mulher, então ele (canabidiol) tem um efeito de reduzir essa inflamação, diminui o efeito pró-inflamatório dessas células, e é um bom agente, que vai combater a dor da cólica menstrual”, esclarece.

Ainda segundo a médica, as mulheres seriam “bastante beneficiadas com o uso da canabidiol”, e destaca a importância dos estudos a respeito desses benefícios. “A gente precisa, sim, de mais estudos e quebrar o preconceito que existe em relação a essa terapia”, finaliza.

LONGEVIDADE

Agostinho Moreira, médico especialista em longevidade saudável da clínica Viva Mais, explica que, devido às propriedades anti-inflamatórias, a cannabis tem potencial para influenciar positivamente no processo de longevidade feminina.

Apesar disso, o médico alerta: “É importante lembrar que a pesquisa sobre os benefícios do CBD para a saúde da mulher ainda é limitada e mais estudos são necessários para confirmar seus efeitos. Além disso, o uso do CBD pode ter efeitos colaterais e interagir com outros medicamentos, portanto, é importante falar com um profissional de saúde antes de usar o canabidiol para qualquer condição médica.”

Agostinho cita algumas das condições em que o canabidiol pode ajudar a tratar em mulheres:

- **Síndrome pré-menstrual (SPM) e cólicas menstruais:** nesse caso, o canabidiol pode ajudar a aliviar sintomas de dor, inchaço e irritabilidade associados à SPM. A substância também pode ajudar na redução da intensidade das cólicas menstruais, que costumam causar bastante incômodo durante o período menstrual.
- **Endometriose:** a endometriose é uma condição na qual o tecido do revestimento do útero cresce fora do útero, ocasionando dores e desconforto para as mulheres. Para tratar essa condição, o canabidiol pode ajudar a reduzir as dores associadas à doença.
- **Menopausa:** de acordo com Agostinho, o uso ajuda a aliviar os sintomas da menopausa, que incluem ondas de calor, insônia e ansiedade.
- **Ansiedade e depressão:** o médico alerta que as mulheres estão mais propensas a terem ansiedade e depressão. O canabidiol pode ajudar a lidar com essas doenças.
- **Distúrbios do sono:** outra condição que a substância pode ajudar a aliviar são os distúrbios do sono. Nesse caso, a cannabis pode auxiliar a melhorar a qualidade do sono e a tratar a insônia.

Contraponto

- Apesar dos inúmeros benefícios, o canabidiol pode ter um efeito negativo no tratamento de algumas doenças de visão. De acordo com o oftalmologista do Visão Hospital de Olhos Tarciso Schirmbeck, o uso do cannabis no tratamento do glaucoma ainda não é permitido.
- “Não podemos banalizar seu uso. Nessa alteração oftalmológica, por exemplo, o tempo do efeito do canabidiol é somente de três horas, o que levaria à necessidade de uso de várias vezes por dia, causando efeitos colaterais e até uma possível dependência ao paciente”, explica o médico.